

## Trabalho apresentado no 17º CBCENF

**Título:** O LÚDICO NA ASSISTÊNCIA CONTRA A DOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Relatoria:** JOYCE JAQUELINNE PINHEIRO PEREIRA  
**Autores:** Jakeline Sheila Duarte pereira  
Stelacelly Coelho Toscano de Brito  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A atividade lúdica é realizada por meio do brinquedo ou brincadeiras livres de regras, onde não visam competição, como objetivo, mas sim o desenvolvimento de atividades prazerosas, que contribuam com a criança que esta hospitalizada. O ato do brincar, no ambiente hospitalar ajuda a criança a sair da rotina em que vive, se reinserido na sociedade, através da aprendizagem proporcionada pelo lúdico. **OBJETIVO:** Mostrar a importância da inserção de atividades lúdicas à criança hospitalizada em tratamento oncológico, como forma de motivação de seus sentimentos. **METODOLOGIA:** Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência, vivenciado por acadêmicas, participantes como voluntárias da ONG Anjos da Enfermagem, no período de maio de 2014, em Belém-Pará. **RESULTADO:** Observou-se que o lúdico trata-se de atitudes que promovam a partir de suas execuções o brincar. Desta forma, constatamos que as atividades desenvolvidas pelo projeto, com a utilização de fantoches, jogos, teatros, pinturas, arte com balões, músicas e mágica, nos proporcionam fazer do próprio corpo um instrumento lúdico. Sendo assim, o enfermeiro pode fazer da prática lúdica, tanto um subsídio para o alívio da dor, como uma ação de promoção a saúde, na qual a criança se torna o protagonista de seu cuidado. As atividades são utilizadas como forma de inserir a criança na sociedade, pois para muitas delas, o lúdico é o meio de motivação, aprendizado, troca de sentimentos, sendo a forma natural que a criança tem de se expressar, com isso elas são estimuladas a não bloquear seus sentimentos e emoções, pois a ludoterapia ajuda a liberar seus medos, tensões, ansiedade e frustração, promovendo diversão e espontaneidade. Na qual a visão do ambiente hospitalar, criada pela criança, não se caracterize apenas como um espaço de dor e sofrimento, mais também de brincadeiras e descobrimentos de novos saberes. **CONCLUSÃO:** com a vivência, percebemos que a participação dos anjos da enfermagem, é de extrema importância assistir a criança hospitalizada, de forma que possibilita aplicar ludoterapia, junto ao tratamento convencional, contribuindo com a adesão e o sucesso do tratamento. Desta forma, esta atividade é de fundamental importância para o desenvolvimento acadêmico, por contribuir para formação de um enfermeiro mais humanizado, e apto a prestar um cuidado holístico e integral.